



IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL

BOLETIM INFORMATIVO

NOVEMBRO 2019

Nº 81



Shin

Verdade

Zen

Bem

Bi

Belo

*“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”
Meishu-Sama*

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

CAMADAS DO MUNDO ESPIRITUAL



ÁUDIO

Já expliquei que o Mundo Espiritual é constituído por três níveis: Paraíso, Intermediário e Inferno. Vou expor a sua estreita relação com o destino do ser humano.

Cada nível subdivide-se em sessenta camadas, num total de cento e oitenta, as quais denomino “Camadas do Mundo Espiritual”.

O ser humano nasce neste mundo por desígnio de Deus. Deve ser por esse motivo que o ideograma *mei* [desígnio] da palavra *seimei* [vida], é o mesmo *mei* da palavra *meirei* [comando, ordem]. Eis uma pergunta que qualquer pessoa pode fazer: qual é a razão de o ser humano ter nascido neste mundo? Enquanto ele não compreender verdadeiramente essa razão, não há como ter um comportamento correto e alcançar a paz interior, além de correr o risco de levar uma vida vazia e ociosa. Então, qual é

o propósito de Deus? É fazer deste mundo um mundo ideal, ou melhor, é construir o Paraíso Terrestre. Contudo, é difícil imaginar e exprimir em palavras a amplitude e a magnificência desse plano de construção, até porque, não há limites para a cultura, que tem vindo a progredir continuamente. Nesse sentido, a história mundial, até agora, não passou da preparação dos seus alicerces. Deus, concedendo diferentes missões e características a cada pessoa e alternando entre a vida e a morte, faz evoluir o Seu plano em direção ao objetivo almejado. Portanto, devemos saber que o Bem e o Mal, a guerra e a paz, a destruição e a construção são processos necessários à evolução.

Conforme já expliquei de forma minuciosa, estamos atualmente no período que denomino Transição da Era da Noite para →



a Era do Dia. O mundo está exatamente a um passo de dar um grande salto em direção a uma nova era, e a humanidade pronta para alcançar um alto nível de cultura, libertando-se da selvageria. Com isso, a guerra, a doença e a pobreza chegarão ao fim. Evidentemente, o Johrei exercerá um papel fundamental, sendo o seu aparecimento o prenúncio desta mudança.

Deus, seguindo o Seu propósito, emite ininterruptamente ordens ao ser humano. E de que forma é que isto ocorre? Em cada uma das camadas do Mundo Espiritual existe a matriz de cada indivíduo, que denominei de *yukon*. Primeiramente, Deus emite a ordem ao *yukon* e este, por sua vez, transmite-a por meio do elo espiritual à alma¹, que está no centro do corpo espiritual do ser humano. No entanto, é muito difícil conseguir captar a ordem Divina; é conseguido somente por quem possui, até certo ponto, o corpo espiritual purificado. A maioria das pessoas não consegue perceber a ordem Divina, devido ao bloqueio causado pelas muitas nuvens espirituais e pela ação dos espíritos malignos que se aproveitam dessas nuvens.

A prova disso é que, muitas vezes, aquilo que foi planejado não ocorre de acordo com o esperado ou, então, o destino acaba por tomar um rumo diferente do imaginado, e tal poderá suceder com qualquer pessoa. Além disso, é possível que o ser humano se sinta constantemente governado por algo ou, então, tenha de seguir determinado destino, sem que nada possa fazer a respeito. É que, de acordo com a camada em que o *yukon* se encontra no Mundo Espiritual, há diferença na missão e também no destino, isto é, quanto mais alta estiver a posição do *yukon* da pessoa naquele mundo, maior e mais elevada será a missão recebida de Deus e mais afortunada ela será. Por outro lado, quanto mais baixa for a posição do *yukon*, menos feliz será a pessoa e, quando aquele atingir a última camada inferior, ela será extremamente infeliz. Isto porque as camadas superiores correspondem ao Paraíso, um mundo de alegria, onde não existem doença e confli-

to e os recursos materiais são abundantes. Em contraposição, as camadas inferiores correspondem a um mundo de sofrimentos, repleto de doença, conflito e pobreza. Nesse sentido, para ser verdadeiramente feliz, o ser humano deve, antes de mais, elevar a posição do seu *yukon* no Mundo Espiritual. Então, como consegui-lo? A única maneira é purificar o corpo espiritual. Basicamente, conforme a quantidade de nuvens espirituais, o corpo espiritual pode elevar-se ou decair. O espírito purificado sobe por ser leve, e o espírito nublado desce por ser pesado. Para se tornar uma pessoa de espírito purificado, é preciso somar boas ações e acumular virtudes. Para tal, é necessário despender tempo e esforços consideráveis. Contudo, existe um meio que possibilita subir, de uma só vez, várias dezenas de camadas no Mundo Espiritual, este é fazer o curso para aprender a transmitir Johrei.

Aqueles que ingressam na nossa religião têm afirmado unanimemente que, em termos espirituais, logo de início, a sua visão sobre a vida mudou radicalmente e que conseguiram compreender melhor a realidade das coisas em virtude do aumento do *tieshokaku*². Passaram a vislumbrar luz no seu futuro, libertaram-se das suas inseguranças e tornaram-se otimistas, obtendo, pela primeira vez, a verdadeira sensação de paz. Em termos materiais, os recursos começaram a chegar em abundância, não tendo, por isso, passado por mais necessidades. Ficam admirados, pois a infelicidade diminui e a felicidade aumenta. Diariamente, tenho lido e ouvido relatos de gratidão de muitas pessoas que afirmam: “Fui salvo, estou profundamente grato!”

5 de fevereiro de 1947

^[1] **Alma:** Neste caso, Meishu-Sama utilizou o nome *guenkon* para alma, diferente do utilizado comumente nos Ensinamentos de Deus. *Guenkon* significa literalmente “alma material” e contrasta com *yukon*, que significa “alma espiritual”. O *guen* de *guen-kon* é o mesmo de *guen-kai* (Mundo Material), enquanto que o *yu* de *yu-kon* é o mesmo de *yu-kai* (Mundo Espiritual). Dessa forma, é possível concluir que Meishu-Sama empregou esse termo para mostrar que a relação que existe entre a alma (*guenkon*) e o *yukon* é similar à relação que existe entre o Mundo Material (*guenkai*) e o Mundo Espiritual (*yukai*).

^[2] **Tieshokaku:** termo utilizado por Meishu-Sama para designar a sabedoria humana que se desenvolve proporcionalmente à elevação espiritual do indivíduo. É também chamada de “inteligência da suprema iluminação”.



ÁUDIO

“A felicidade de ministrar Johrei com amor às pessoas que sofrem!”

O meu nome é **Maria Leonor Pinto de Mesquita**.

Atualmente, funciona na minha residência o Núcleo de Johrei de **Amarante** e cuido de 22 membros e 10 frequentadores.

Em 1997 deu-se uma mudança radical em minha vida. De repente, tive que deixar a vida confortável que mantinha, tendo que começar a trabalhar, para criar os meus três filhos.

A minha filha mais velha já sofria com uma depressão há algum tempo e a situação agravou-se pois após o término da faculdade, não conseguia encontrar emprego. No ano 2000, uma amiga encaminhou-a ao Johrei Center e, após começar a receber Johrei, passou a sentir-se muito melhor. Logo de seguida conseguiu encontrar emprego, o que a deixou ainda mais feliz, reforçando o desejo de receber o Ohikari. Desde então, passou a frequentar a Igreja diariamente e a dedicar com devoção.

A primeira vez que recebi Johrei, foi justamente por intermédio dessa minha filha. Na época, eu administrava uma empresa de venda de gás e de eletrodomésticos e sofria com dores de cabeça

muito fortes. Porém, ao receber Johrei, as dores desapareceram. Perguntei-lhe o porquê de aquela dor de cabeça ter desaparecido ao receber Johrei, mas por ser uma pessoa muito racional, não consegui entender a sua explicação. Ao ser convidada por ela para ir ao Johrei Center, recusei, embora fosse recebendo Johrei, sempre que a dor perturbava...

E, assim se passaram alguns anos.

Em 2009, soube pela minha filha que no Brasil seria realizado um Culto em homenagem aos Antepassados e que alguns membros de Portugal também iriam participar. Na verdade, a minha falecida avó paterna era brasileira.

Como tinha uma grande empatia com ela, tínhamos mesmo uma ótima relação, surgiu em mim o forte desejo de conhecer a sua terra natal.

Porém, para participar na caravana, era necessário ser membro da Igreja e, por essa única razão, recebi o Ohikari em setembro desse ano. Assim, fui ao Brasil pela primeira vez em novembro, como membro da caravana de Portugal.

Quando o autocarro entrou no Solo Sagrado de Guarapiranga, algo de misterioso aconteceu. Repentinamente, o rosto da minha avó paterna surgiu à frente dos meus olhos e, com um sorriso radiante, ela disse-me: “Finalmente, tu vieste!”. Pude sentir que ela estava feliz e emocionou-me muito! E ainda, o facto de estarem presentes no Culto todas aquelas pessoas vindas da América Latina, Estados Unidos, África e Europa, enfim, participantes de diversos lugares do mundo e de todas as raças unidas em oração, em consonância com o sentimento de Meishu-Sama, foi algo que me causou grande emoção.

Senti o despertar para a fé e nasceu dentro de mim a forte decisão de que, daquele momento em diante, dedicaria a minha vida para servir à Obra Divina. Ao voltar a Portugal, fui conversar com o →



responsável do Johrei Center e perguntei-lhe de que forma me poderia tornar útil a Deus e Meishu-Sama. Nesse momento, ele sugeriu-me que, uma vez por semana, fosse dedicar ao Johrei Center que ficava a 30km da minha casa e, nos outros dias, orientou-me que fizesse reuniões de Johrei no meu lar para expandir a salvação às pessoas ao meu redor.

Como ainda tinha pouco conhecimento sobre a fé messiânica, passei a estudar diariamente o “Alicerce do Paraíso” e a partilhar essas aprendizagens com as minhas amizades. Especialmente, quando o assunto era o Mundo Espiritual, sobre o qual passei a ter muito interesse; lia diversas vezes e aprofundava o meu entendimento. Convidava amigos para tomar café em minha casa e por lá, conversava sobre a fé e ministrava-lhes Johrei. Houve pessoas que, após serem curadas pelo Johrei, deixaram de vir e, outras que mesmo recebendo Johrei sem nenhuma mudança aparente, diziam, ao mesmo tempo, que o Johrei “era algo bom” e traziam outras pessoas.

Contudo, conforme se iam reunindo em minha casa, começaram também as fofocas e lamúrias. Tais problemas desapareceram a partir do dia em que recebi a Imagem Komyo do Altar do Lar, o que me causou uma grande surpresa. Entendi que, com a Entronização do Altar, o nível espiritual da minha casa se elevou e fiquei muito agradecida.

A partir desse momento, ao ministrar Johrei com amor às pessoas em sofrimento e ao conversar com elas, com base nos Ensinamentos de Meishu-Sama, tive a permissão de as encaminhar, uma a uma, para receberem o Ohikari.

Uma pessoa que sofria de depressão e tomava muitos medicamentos, através do Johrei, passou a sentir-se serena, feliz e deixou de depender de remédios. Eu própria, deixei de tomar, até hoje, a medicação que meu médico de família tinha receitado para toda a vida. Outra pessoa, foi salva de úlceras venosas nas pernas. Outra pessoa ainda, teve a permissão de

receber o milagre de expelir do corpo um quisto sem a necessidade de fazer a cirurgia prevista.

Como tem sido habitual, todos os meses, o Presidente Rev. Carlos Eduardo Luciow faz visitas missionárias às diversas unidades religiosas, entre as quais, em 2014, visitou o Núcleo de Johrei de Amarante, onde permaneceu vários dias. Nessas ocasiões, visita os pioneiros, ministra Johrei aos membros e faz visitas aos lares ou aos hospitais, para dar assistência religiosa a pessoas em purificação. Além disso, para que os Antepassados possam receber Luz e serem salvos, faz-se oração com os membros não apenas no Altar do nosso Núcleo de Johrei, mas também no cemitério nas campas dos nossos entes queridos, além de orar no Mosteiro de São Gonçalo da nossa cidade, onde está o Santo Padroeiro.

Tendo recebido várias orientações, nessa ocasião, manifestei-lhe o meu receio de orar pelos Antepassados dentro de casa, no Altar do Lar, e nesse momento, o Reverendo ensinou-me que a oração aos Antepassados consiste em pedir a Deus a sua elevação e salvação.

A partir de então, além do Culto Mensal, comecei a fazer a oração aos Antepassados no Altar do Lar, em minha casa e consegui sentir a sua alegria.

Posteriormente, enquanto me preparava para receber o Mitamaya para cultuar os Antepassados, embora não existisse razão para tal, sentia um certo receio, tendo conversado com o Reverendo Carlos. As minhas dúvidas eram, por exemplo, se a comida a ser oferecida todos os dias no Mitamaya deveria ser preparada especialmente para eles ou se poderia ser a que a família se alimentava; se os Antepassados estavam sempre ali presentes e se não se poderiam mover.

O Reverendo explicou que, mesmo não tendo o Mitamaya, os Antepassados estão sempre connosco e que, no caso de o ter, ao oferecer-lhes alimentos, flores, preces de amor e gratidão e ao acumular virtudes através da nossa dedicação

no dia-a-dia, a elevação espiritual é-lhes permitida, e assim, nós, os seus descendentes, somos conduzidos à felicidade.

Desta forma, no ano passado, tive a permissão de receber o Mitamaya no meu lar e passei a sentir os meus Antepassados muito próximos. O medo que tinha desapareceu completamente e, pelo contrário, passei a viver o meu quotidiano com um sentimento muito leve.

Ainda nesse mesmo ano, pude ir pela quarta vez ao Solo Sagrado de Guarapiranga no Brasil, e durante a preparação para a viagem, pude sentir a felicidade dos meus Antepassados. Nas dedicações no Solo Sagrado, tive a oportunidade de receber diversas orientações dos dedicantes e ministros da liturgia a respeito do Mitamaya, o que confirmou e reforçou todas as orientações já recebidas do Reverendo.

Atualmente, a reforma da Sede Central em Portugal tem avançado a passos firmes pelo esforço dos membros. Sinto que isso é algo de enorme importância para os fiéis portugueses, e desejo ter a permissão de ser parte dessa construção

juntamente com todos os portugueses e todos os que cá habitam.

Este ano foi a terceira vez, que tive a permissão de peregrinar aos três Solos Sagrados do Japão e senti-me honrada por ter sido convidada a fazer este testemunho de fé no Altar dos Solos Sagrados de Atami e Kyoto por ocasião do Culto Anual aos Antepassados. Ao receber a Luz dos Solos Sagrados, espero conseguir ampliar e fortalecer o meu sentimento de amor altruísta.

Não posso deixar de agradecer a todos os que têm acompanhado esta minha caminhada de vida, desde quem me encaminhou, aos Ministros e Reverendo, não esquecendo aqueles que continuam no Núcleo de Johrei ao meu lado, que muito contribuíram também para minha aprendizagem e evolução.

Desejo, de agora em diante, continuar a ministrar Johrei com amor e ser utilizada como instrumento de Deus e Meishu-Sama na salvação de um grande número de pessoas!

Muito obrigado Deus e Meishu-Sama e aos meus Antepassados!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carlos Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	De 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 10h às 18h
Secretaria					Sem. Lopo Vieira	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	2ª feira das 16h às 19h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Sra. Mª. Leonor Mesquita	vilareal@messianica.pt	5ª feira das 16h às 20h
Núcleo	Lixa	Largo do Terreiro - Edif. Mesquita, 72	4615-688 Lixa	912 545 269 910 224 981	Min. Octávio Fonseca Sra. Paula Leite	vilareal@messianica.pt	3ª feira das 16h às 20h
Núcleo	Braga	Rua Albano Belino, 38 - 3 esq.	4710-351 Sao Victor-Braga	912 545 269 910 266 805	Min. Octávio Fonseca Sra. Carmen Szajner	vilareal@messianica.pt	4ª feira das 16 às 20h
Johrei Center	Porto	Rua António Granjo, nº105/107 - Bonfim	4300-029 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	- De 2ª, 4ª e 6ª feira das 10h às 19h, 3ª e 5ª feira das 10 às 21h - Sábado das 15 às 18h
Núcleo	V.N. de Gaia			935 602 181	Min. Rosa Duarte	gaia@messianica.pt	
Núcleo	Praça da República	Praça da República, 1º andar	4050-498 Porto	916 124 188 917 014 763	Min. António Carlos Pessoa Sra. Olga Santos	porto@messianica.pt	2ª feira das 17h às 20h
Núcleo	Vilar do Paraíso	Rua do Jardim, 265, 4º Esq. - Vilar do Paraíso	4405-827 V.N. Gaia	935 602 181 965 683 919	Min. Rosa Duarte Fátima Araújo	gaia@messianica.pt	2ª feira das 14h às 17h
Núcleo	Figueira da Foz	Rua Cidade da Praia, 14, 1 B	3080-347 Figueira da Foz	912 201 419 912 390 694	Min. José Araújo Rego Min. Paulo Cantuaria		5ª feira das 14h às 18h
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Sra. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Vita da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - De 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 14 às 19h
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Srta. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	ribatejo@messianica.pt	
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)	912 201 420		
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	algarve@messianica.pt	



CULTO ANUAL PELOS ANTEPASSADOS E CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO - NOVEMBRO / 2019



PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DE PORTUGAL REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
(*Bom dia!*)

Como os senhores estão a passar? Estão todos bem?

(*Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!*)

Graças a Deus e ao Messias Meishu-Sama!

Os meus parabéns a todos por este

maravilhoso Culto Anual pelos Antepassados! É a data mais esperada por eles no Mundo Espiritual e também por nós, porque sabemos que todos eles vêm nos encontrar!

Emocionei-me muito na hora da oração, da pausa silenciosa, pensando não só nos nossos Antepassados,





como também em todos os membros pioneiros e ministros que já partiram para o Mundo Espiritual e que graças ao esforço deles, nós herdamos esta Fé maravilhosa e a nossa Igreja.

É uma grande permissão a nossa de poder participar da Construção de uma Obra eterna, pois só quando participamos, nos esforçando para construir uma Obra imortal, o nosso espírito também se torna imortal. Quem participa e só constrói coisas efêmeras, terrenas e passageiras, com o seu fim, a sua memória também se extingue. Essa per-

missão que nós temos, de entrar para a história espiritual da nossa Igreja e eternamente receber a gratidão de todos os nossos descendentes, é algo de valor inestimável.

Quem está a vir aqui hoje pela primeira vez, pode levantar a mão? Tem bastante gente! Sejam bem-vindos! *(Palmas)*

Pela primeira vez, estamos a realizar três Cultos Anuais para os Antepassados, devido a uma grande afluência de pessoas. No total dos três Cultos, estiveram presentes mais de 380 →





Ofertório de Gratidão pelo Chefe do Cerimonial, Reverendo Carlos Eduardo Luciow.

peçoas! *(Palmas)* Estavam a perguntar-me, será que no próximo ano, vamos ter que fazer quatro Cultos, porque vai ter mais gente ainda, ou será que já vamos ter a nave nova com o Altar dos Antepassados e vamos fazer um único Culto, o que os senhores acham?

(Um único Culto com a nave nova!)

Um único Culto com a nave nova?
(Sim)

Um único com a nave nova???
(Sim!!!)

Ah, agora eu acredito!!! *(Palmas)*

Muito obrigado D. Leonor Mesquita, que compartilhou o seu sentimento connosco, que acredito e tenho certe-



Ofertório de Gratidão pelo Vice-Presidente da Asociación Johrei Energia Vital de España, Min. Leonardo Borrelli Falco.



Ofertório de Gratidão pela Responsável do Núcleo de Johrei de Vilar do Paraíso, Gaia, Sra. Maria de Fátima Vale de Araújo.

za, é um sentimento de muitas pessoas de reformarmos a nossa Sede Central e termos o Altar com o nível de Meishu-Sama e com o Altar dos Antepassados. Assentamento esse, diga-se de passagem, que mais cedo ou mais tarde também será a nossa residência, mas que seja o mais tarde possível, pelo amor

de Deus! *(Risos)* Porém, quando for, teremos também um lugar para sermos assentados e dignamente sufragados pelos nossos descendentes.

Estamos recebendo, nos três Cultos, membros de todas as Unidades Religiosas de Portugal e do exterior, vindos de: Espanha, Itália, Angola, →



Ofertório de Gratidão pela Responsável do Núcleo de Johrei de Aveiro, Sra. Maria de Jesus Afonso Miranda.



Moçambique, São Tomé e Príncipe e Brasil. Sejam todos bem-vindos! (*Palmas*)

O nosso coro está cada vez mais bonito, não acham? (*Sim*) Ontem teve até violino e hoje guitarra, foi maravilhoso! Têm-se esforçado cada vez mais para proporcionar a todos nós momentos

como este! Muitos parabéns ao coro! (*Palmas*)

No mês passado, do dia 24 ao 28, estive em Espanha, onde pude encontrar praticamente todos os membros de Barcelona e Madrid. Visitei os Núcleos de Johrei e officiei os Cultos Mensais de Gratidão. Foi uma ocasião maravilhosa,



Experiência de Fé: Maria Leonor Pinto de Mesquita



onde pudemos estudar os Ensinamentos de Meishu-Sama e o testemunho de Fé da D. Leonor Mesquita. Quando fui visitar o Núcleo de Johrei de missionários que estão em Madrid há muitos anos, perguntei:

- Como estão, tudo bem? Como é que foi o Culto ontem?
- Ah, foi muito bom!
- Mas bom em que sentido?
- Porque junto com a minha mulher, já fizemos a lista de quem vamos convidar para tomar café aqui em casa! *(Risos)*

Eu falei: “Ah, então já valeu a pena!” As pessoas nunca virão se você ficar esperando, sem que as pessoas saibam que você faz Johrei, sem você chamar, sem criar uma desculpa, um café... Quem não gosta de café toma chá, quem não gosta de chá toma água... *(Risos)* Uma desculpa qualquer para começar a conversar e poder oferecer Johrei.

Também em Madrid, entronizamos a Imagem da Luz Divina numa casa que já tinha a Imagem Consagrada de Meishu-Sama, no lar de um membro que mora na praça “Puertas del Sol”, que é mesmo no centro de Madrid, de Espanha, onde está o Km zero! É a partir daí, que

se medem todas as distâncias de Espanha. Achei isto muito significativo!

Há dois anos atrás, quando comemorámos os 40 anos da difusão da nossa Igreja em Portugal, lançámos o primeiro livro “Alicerce do Paraíso vol. I” em português de Portugal. No ano passado, lançamos o segundo livro e este ano também, com a permissão de Deus e Meishu-Sama e com a dedicação de muitas pessoas que incansavelmente se esforçaram para a tradução, revisão gramatical e conceitual, porque não é só passar do português do Brasil para o português de Portugal, paralelamente foi feito também um estudo de verificação conceitual do Ensino em base ao original em japonês. Portanto, cada palavra, cada expressão de cada Ensino está 100% fiel ao original em japonês.

Este ano, com a permissão de Deus e Meishu-Sama e dos nossos Antepassados, estamos tendo a alegria e satisfação de vos entregar o terceiro livro do “Alicerce do Paraíso vol. III” em português de Portugal! *(Palmas)*

Muitos parabéns a todos que dedicaram com muito amor e esforço na revisão deste livro. Prometo, que no →



ano que vem, vamos ter o quarto livro! *(Palmas)*

Parabéns a todos também pela preparação que fizeram neste último mês para este importante Culto, quer seja nas Unidades Religiosas, como aqui na Sede Central, onde muitos ministros e membros vieram dedicar. A nave, não sei se viram, o pavimento está impecável, você pode até se pentear olhando para o chão, que está tão lustroso que parece um espelho! *(Risos)* Tam-

bém na horta, escavaram bastante, colocaram matéria orgânica, etc. Sei que muita gente foi embora com calos nas mãos, mas esses calos com certeza vão-se transformar em Luz para o espírito. Quando você cria calo para servir a Deus, é porque você se esforçou! *(Palmas)*

Esses testemunhos de Fé, têm despertado muitas pessoas para quererem vir dedicar na Sede Central. Teve um caso de um membro que tinha um





familiar que estava afastado da Igreja há anos, veio dedicar aqui e, quando chegou em casa, aquele familiar, que nem sabia que ele tinha vindo dedicar na Sede Central, disse-lhe: “Olha, eu estou com o meu Ohikari guardado há muito tempo e, nem sei o porquê, não sentia vontade de ir à Igreja, mas hoje senti vontade de reconsagrar o meu Ohikari.” Sem saber de nada! Não é maravilhoso? *(Sim) (Palmas)*

Isso quer dizer o quê? Que a própria pessoa e os Antepassados se elevaram e se elevando, puxaram para cima o nível espiritual daquele descendente, daquele familiar que estava afastado. Isso é uma demonstração de que quando nós nos elevamos, toda a nossa família se eleva junto!

Também um outro dedicante tinha um familiar que há muitos anos não desejava fazer a lista e o Culto Anual para os Antepassados, mas depois dessa dedicação dele, o familiar teve vontade de fazer a lista e de fazer gratidão para o Culto. Outra confirmação, não é? *(Sim) (Palmas)*

Este Culto de hoje, dos Antepassados, faz-me pensar num conto dos irmãos Grimm. Os senhores conhecem? *(Sim)* Escreveram muitos contos famo-

sos em todo o mundo. Um deles se chama: “A mesa do vovô”. Conhecem? *(Não)* Sendo assim, peço a vossa permissão para contá-lo.

“Um dia, um senhor de idade, que vivia com a sua esposa, após o seu falecimento, já idoso, doente, não sendo mais autônomo, foi obrigado a ir viver na casa do filho. O filho, casado, com filhos, morava numa casa bonita e a nora era muito cuidadosa com ela. Porém, o coitado do velhinho, pela idade e pela doença, tremia, derrubava as coisas e sujava a bela toalha da senhora, e às vezes a comida até caía no chão, sujava o tapete e ela muito incomodada com aquela situação disse para o marido: “Olha, tudo bem que o teu pai está velho, doente, mas não dá para ele ficar a comer à mesa connosco. Toda a vez tenho que trocar a toalha e limpar a sujeira que ele faz. Dá uma solução nisso, por favor! Eu sei que ele é teu pai, mas tens que resolver esse problema!”. Aí, o coitado do marido, entre a cruz e a espada, pensou numa solução e o que ele fez? Pegou uma mesinha velha de ferramentas que tinha na garagem e improvisou uma mesa no canto da sala para lá pôr o seu velho pai a comer sozinho, com uma toalha desbotada e →



manchada que ele podia sujar à vontade.

Os senhores podem imaginar a tristeza desse pai de estar num cantinho da sala, comendo sozinho e olhando a mesa da família, com os filhos e netos comendo em alegria e ele ali isolado? Podemos imaginar a tristeza dele, não é? *(Sim)*. Um dia, esse marido, voltando para casa, viu o filho dele brincando no jardim com umas madeiras, pregos, martelo, serrote e foi lá curioso falar com

o filho: “Puxa meu filho, que brincando estás a fazer? O que estás a construir?” pensando que o menino estaria a fazer um carrinho, uma casinha... “Eu estou a fazer uma mesinha para quando o papai e a mamãe ficarem velhos, eu colocar os senhores para comer ali!” *(Risos) (Palmas)*.

Aí, ele se deu por conta do exemplo que estava deixando para o filho, o que ele estava fazendo com o pai dele e que, mais cedo ou mais tarde, o filho





faria com ele. Assim, ele virou para a mulher e disse: “Eu entendo a sua vontade de querer a casa limpa, mas me perdoe, é para o nosso próprio bem. Ou no futuro, tu queres ir para uma mesinha junto comigo? *(Risos)* Vamos trazer o papai para a mesa!”

A mulher raciocinou e viu que estavam errados, pediram perdão para o vovô e trouxeram-no para a mesa e foram felizes para sempre, mesmo com a mesa suja, e sem problemas! *(Palmas)*

Esse é um ensinamento muito grande, que nos faz refletir sobre o nosso comportamento e o nosso exemplo para os nossos descendentes. Com certeza, nem sempre é fácil a prática da Fé. Se nos esforçamos para ir aos Cultos, participar das atividades e dedicações, fazer a Oferta de Gratidão, ler e praticar os Ensinamentos, os nossos descendentes farão aquilo que nós fazemos.

Mesmo que hoje eles não façam e até nos critiquem, essa informação, esse exemplo, fica dentro deles e, mais cedo ou mais tarde, a própria vida vai levá-los a se espelhar naquilo que nós hoje fazemos. Esse é que é o grande ensinamento dessa

história: que um exemplo vale mais que mil palavras! Assim diz o ditado, mas eu acho até, que vale mais de cem mil palavras, porque a palavra sem o exemplo é vento. Já com o exemplo, ela fica impressa no espírito da pessoa.

Todos nós nos esforçamos pela elevação dos nossos Antepassados, mas não podemos nos esquecer que nós também, mais cedo ou mais tarde, seremos Antepassados. E, como tal, vamos desejar descendentes que nos sufraguem, que cuidem do nosso espírito, que recebam o Mitamaya, que nos façam oferendas, Cultos, ou não desejaremos? *(Sim)*

Existe, hoje em dia, na educação moderna, um erro muito grande de muitos pais que dizem: “Eu não obrigo o meu filho a vir na Igreja comigo, ele é livre de fazer o que quer. Quando crescer, ele que escolha a religião que quiser”. Mas, na escola, ele vai receber uma instrução materialista, na sociedade vai conviver com materialistas, vai crescer como um grande materialista, egoísta e depois vai sofrer por causa disso.

Eu penso exatamente o contrário. Eu recebi de Deus a missão, por Ele me ter confiado aquele espírito, de lhe dar a →



formação espiritual que eu tenho. Depois de ter dado aquilo que tenho, se ele crescer e decidir abandonar ou mudar, vou respeitar totalmente. Ele tem o livre arbítrio dele, mas eu não me vou omitir de dar o que eu acho importante, a formação que eu recebi. Isso é um dever que eu tenho! Não é só de dar a formação escolástica, intelectual, cultural, mas também e principalmente, a formação espiritual, pois esta é a mais importante!

As pessoas se preocupam muitas vezes em dar para o filho a melhor educação, uma boa universidade, para que ele tenha um bom diploma, que seja um médico, um advogado, um engenheiro, que seja isso ou aquilo, mas se esquecem que o mundo é cheio de médicos, advogados e engenheiros profundamente infelizes pelo materialismo e egoísmo em que vivem!

O materialista e egoísta, que só faz o que quer, naturalmente faz os outros





sofrer, e por fazer os outros sofrer, acaba colhendo o que ele semeia e assim também se torna infeliz. Uma pessoa que tem uma grande formação acadêmica, sem espiritualidade e altruísmo, vai ser pior ainda, porque sendo materialista e egoísta, consegue fazer o mal para muito mais gente! Porque o mal praticado por ele é muito mais amplo. Por exemplo, um médico egoísta e materialista, quantos pacientes infelizes ele faz... um advogado, materialista, corrupto quantos criminosos ele consegue libertar... um político egoísta, materialista, quantas leis em seu próprio benefício ele faz, sem pensar no povo.

Por isso, devemos dar formação acadêmica, intelectual, cultural, mas, se além de tudo isso, que também é muito importante, dermos espiritualidade e ensinarmos o altruísmo, ele certamente será um elemento fundamental para a construção de um mundo melhor! Porque vai ser um médico espiritualista e humano. Vai ser um advogado, um político que além de respeitar as leis, respeita a ética, a moral, o civismo e assim por diante. Então, a nossa missão é muito maior do que imaginamos e se estende a todas as nossas

atividades. Muitas pessoas dizem que querem deixar um mundo melhor para os seus filhos, e não está errado, mas esquecem-se que além disto, precisam também deixar filhos melhores para este mundo!

Tal como acontece com os nossos descendentes que seguem o que fazemos e não o que falamos, os Antepassados, sendo humanos e nossos familiares, é inútil rezar para eles dizendo: “Antepassados queridos, por favor, para que se salvem aí no Mundo Espiritual, dediquem na Obra Divina de construção do Paraíso Terrestre, servindo a Deus e Meishu-Sama. Assim receberão Luz e se elevarão aos Céus!” Ouvindo isto, eles que bem nos conhecem, dizem o que todo o familiar diz: “Olha só quem fala! (*Risos*) Você está me aconselhando a fazer isto, mas você está fazendo? Se fosse bom como você diz, você também faria!” Não é verdade que a família é assim? (*Sim*) Então, se desejamos que os nossos Antepassados dediquem, primeiramente nós precisamos de dedicar, e eles, nos olhando, vendo a nossa prática, a nossa mudança e evolução, desejarão naturalmente dedicar connosco.

Hoje, que é o dia dos Antepassa- →



dos, é um dia de reflexão para nós. Qual é a nossa missão em relação aos Antepassados e em relação aos descendentes? Nós estamos bem no meio do caminho entre os Antepassados e os descendentes e conforme for a nossa prática de Fé, vamos salvar os Antepassados e encaminhar os descendentes ao Caminho da felicidade. Do contrário, fazendo o mínimo esforço, não vamos fazer nem uma coisa nem outra. Essa elevação, Meishu-Sama nos ensina claramente no Ensino de hoje: **“Camadas do Mundo Espiritual”**.

Meishu-Sama orienta que nós temos no Mundo Espiritual, que é dividido em três níveis: Superior, Intermediário e Inferior, uma matriz que se chama *Yukon*, que está ligada à nossa Alma. O nível do *Yukon* vai influenciar diretamente a nossa existência. Se o nosso *Yukon* estiver elevado, vamos receber influência maior de Deus; se estiver de muito baixo nível, vamos receber maior influência de satanás e das forças negativas.

Sendo assim, o que determina o nível do *Yukon*? É a quantidade de máculas, de nuvens espirituais negativas que se acumulam no nosso espírito. A ligação da nossa Alma com o *Yukon* existe, só que se este canal não estiver purifica-

do, ele tem interferência. Não basta ter um aparelho de televisão, ele tem que estar bem coligado com a transmissora, porque se ele não está bem sintonizado, ficam aqueles ruídos e não se vê nada.

O “aparelho” nós temos, só que a sintonia depende da quantidade de máculas e Meishu-Sama nos ensina muito claramente como é que as podemos eliminar: Praticando a virtude e fazendo os outros felizes! E qual é a forma melhor de fazer os outros felizes? Encaminhá-los para a Fé Messiânica, que elimina a causa do sofrimento, que são as máculas espirituais!

Temos outra forma de nos purificarmos, qual é? A prática do Johrei! Meishu-Sama ensina claramente neste Ensino que, fazendo o curso para aprender a praticar o Johrei, o seu espírito eleva-se dezenas de níveis, de uma só vez; mas não diz que só aprendendo a teoria sobre o Johrei o seu nível se eleva. Não! Ele diz que fazendo o curso para aprender a praticar o Johrei! Praticar!

Fazer cursos de culinária faz a comida gostosa? Não! Se chegam em casa, deixam as panelas guardadas nos armários, vai comer o quê? Pão com



manteiga... *(Risos)* Se tiver...

É a prática que vai fazer a diferença! Na Fé é a mesma coisa! Se tem um Ohikari pendurado no pescoço, mas não levantar a mão, não encaminhar pessoas, não chamar pessoas para tomar cafezinho na sua casa para oferecer Johrei, não adianta nada. *(Risos)*

Vendo o percurso da D. Leonor, que hoje fez o testemunho de fé, mas que é também o percurso de muitas outras pessoas, foi encaminhada pela avó brasileira sem dúvida, pois foi lá no Brasil que viu o rosto da avó; mais nítido que isso é impossível, que foi a avó que a encaminhou. Assim como todos nós que fomos encaminhados para a Fé pelos Antepassados. Mas, como ela era uma pessoa muito cética, teve dificuldade em acreditar se era realmente, mas teve essa confirmação.

Quando voltou, começou a dedicar-se ao encaminhamento e à prática do Johrei. Duvido que ela hoje tivesse 22 pessoas que agradecem a Deus a sua existência, se não tivesse tido a iniciativa de as chamar e transmitir-lhes Johrei!

É importante ressaltar que junto com estas 22 pessoas, foram encaminhados centenas de milhares de Antepas-

sados que hoje estão sendo sufragados e agradecem-lhe o seu trabalho de difusão. Ao tentar encaminhar alguém, não podemos esquecer que o encaminhamento é uma atividade puramente espiritual e não uma técnica de venda promocional. Se assim pensar, não terá sucesso nenhum, pois o Mundo Espiritual não aceita este tipo de sentimento mesquinho e calculista. É preciso amor e desejo sincero de ver as pessoas felizes, trilhando o Caminho da Salvação.

Se ela, regressando do Brasil, ficasse acomodada, quando muito de vez em quando ministrasse um Johrei na filha, na planta, no gato; sim, no gato também pode ministrar Johrei, mas isso não cria mérito para ir para o Céu... *(Risos)*

Só iremos para o Céu, se salvarmos pessoas que sintam gratidão por nós! Isso é o que distingue o Homem, dos animais e das plantas. É a capacidade que Deus deu aos Homens de, com o seu livre arbítrio, construírem um mundo melhor! Isso é que nos qualifica e nos leva para o Céu! E esse mundo melhor que construirmos, seremos também habitantes dele, se participarmos da sua construção.

Logicamente, todos temos livre arbítrio, portanto ninguém é obrigado a →



participar, só que depois também não adianta reclamar porque não me tornei seu habitante.

Este Culto de hoje, junto com os nossos Antepassados, é maravilhoso, porque é uma tomada de consciência nossa e deles em conjunto, em sinergia de forças: eles no Mundo Espiritual e nós aqui, trabalharmos pela construção do Paraíso na Terra!

Quando eles nos veem dedicando, eles se animam e querem vir dedicar connosco! Quando a gente está com preguiça e sempre arranjando desculpas, eles também não vão, eles se adaptam a nós. E porque é que eles se adaptam? Porque no Mundo Espiritual não existe livre arbítrio, essa é a grande vantagem de estar no Mundo Material! Não tem preço o facto de estarmos encarnados, porque temos o livre arbítrio e esse livre arbítrio tem que ser usado amplamente e sem restrições. Isto, para evitar que no dia em que partirmos para o Mundo Espiritual e se nos encontrarmos num nível diferente daquele que nós imaginávamos que iríamos estar, não nos arrependamos: “Quanto tempo eu perdi. Podia ter feito tantas pessoas felizes...”

Este Culto de hoje, é o momento de assumirmos esse compromisso, sem comprometimento, não se chega a lugar nenhum! Tudo na vida tem compromisso. Todas as coisas sérias são com compromisso!

Quando vai trabalhar, não tem compromisso? Tem: de horário, de tarefa, de boa execução.

Quando casamos, não é um compromisso? Todas as coisas sérias implicam um compromisso.

A Fé também! Só que não é um compromisso com ninguém. É um compromisso com a nossa salvação, a salvação dos nossos Antepassados e dos nossos descendentes. O rigor é muito maior! Porque o compromisso é connosco e com a nossa consciência.

Hoje, as palavras da D. Leonor, que ela partilhou com todos, faz-me crer que ela foi utilizada como instrumento dos Antepassados, para despertar todos os portugueses e estrangeiros residentes em Portugal, pois se estão a residir aqui é porque têm afinidade com o nosso país, trazidos pelos antepassados daqui, para aqui resgatarem as suas dívidas. Nenhum estrangeiro vai trabalhar para outro país só para ga-



nhar dinheiro, estudar, casar, ou passear, não! Vai porque tem missão de pagar as suas dívidas espirituais que adquiriu neste país, nas suas vidas anteriores e por isso somos trazidos para aqui fazermos felizes e salvar todas os espíritos que aqui, no passado, fizemos sofrer.

Com esse compromisso, todos unidos como se fossemos um só, cada um à sua maneira, dentro da sua condição, no nível do seu amor, vamos participar com seriedade, com *Makoto*, na reforma da Sede Central, a casa de Meishu-Sama em Portugal, que é a reforma da nossa Fé!

Uma casa quando fica velha, precisa de ser reformada, com os anos de uso vai ficando desgastada e por mais que se limpe, nunca vai ficar perfeita, tem que ter uma reforma! Será que a nossa fé, de tantos anos, não terá acumulado “impurezas” e não estará precisando de uma reforma? Será que não é uma Fé que aos poucos se foi adaptando ao nosso ego e nós criamos o “nosso” Meishu-Sama e dizemos: “Ele me entende!” Já ouvi tanto isso! (*Risos*) “Meishu-Sama entende...” Criam uma fé própria, inventam a sua Teologia...

Mas ao ler os Ensinamentos, constatamos que Ele orienta o oposto daquilo que a pessoa acredita que ele entenderia! E, como se não bastasse, ficam surpreendidos, porque a sua vida não melhora... Porque será? Não sei... (*Risos*)

Chegou a hora de reformar a Sede Central e de reformar a nossa Fé, para nos reencaminhar aos parâmetros ensinados por Deus a Meishu-Sama.

Vamos aproveitar essa reforma da Sede Central, para reformar a nossa Fé. Quando nós reformarmos a nossa Fé, os nossos Antepassados que estão ligados a nós, vão reformar a Fé deles! Muitos estão a sofrer no Mundo Espiritual, porque partiram com uma Fé errada ou até sem Fé. Se nós reformarmos a nossa, eles vão reformar a deles, juntos connosco e com os nossos descendentes que assistirem a essa reforma, já vão aprender a Fé correta.

Este momento histórico espiritual que estamos a viver agora em Portugal é único; é como um comboio pronto para partir e quem o apanhar, entra e parte... e quem ficar sentado na estação, distraído, vai perdê-lo... ele chama-se “Comboio da Salvação”, que os →



nossos Antepassados estão torcendo, vibrando, para que nós possamos partir nesse comboio, que Meishu-Sama está colocando à nossa disposição!

Só tenho a agradecer a todos pela vossa presença neste dia maravilhoso, junto com os nossos Antepassados, que estão muito felizes, por es-

tarem aqui connosco, dando início a este novo ciclo que irá de hoje, até dia 1 novembro de 2020. Se aproveitarmos esta nova fase, iremos estar junto com os nossos Antepassados ainda mais felizes do que estamos hoje!

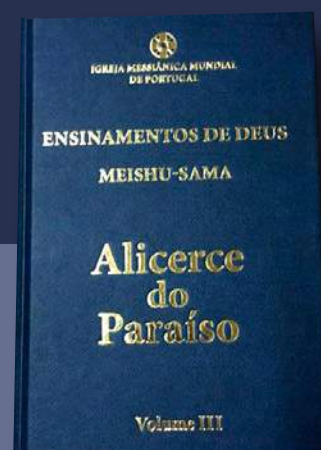
Muito obrigado e um bom mês para todos!



Alicerce do Paraíso

Volume III

Revisto e traduzido
para português de Portugal



BELO

TENDO CONTATO COM O SOLO SAGRADO, O ELO ESPIRITUAL SE LIGA

Ouvir a palavra de Deus e não compreender, significa que o espírito secundário está atrapalhando. Existem muitas pessoas às quais, apesar das graças lhes serem mostradas magnificamente, não sabem porquê, não sentem vontade de ingressar na Fé. Isso ocorre, tal como disse, porque o espírito secundário está atrapalhando.

Exemplificando, mesmo havendo nove coisas boas, se existir uma coisa, do tipo: ouvir maledicências de uma pessoa, sair algo em jornal ou revista; a pessoa vê isso e acaba suprimindo as nove coisas boas. Acabar desinteressado em função disso, significa que o espírito secundário está sussurrando. Então, efetivamente, a olhos vistos, não consegue sentir vontade de acreditar. Por essa razão, é bom que o poder do espírito secundário enfraqueça. É necessário enfraquecer a sua força e para isso, é benéfico pisar aqui no solo do Solo Sagrado. É aconselhável vir aqui.

Entretanto, pessoas importantes e intelectuais não se aproximam nem um pouco. Mas, concluindo o Museu de Belas Artes, como essas pessoas gostam de arte, devem vir de qualquer maneira. Se vierem aqui, como a atmosfera espiritual emite Luz, o espírito secundário enfraquecerá.

Portanto, é claro que os membros recomendam, mas, sabendo que também existe esse significado espiritual, suas palavras terão ainda mais força.

Além disso, tem mais uma coisa. Ao retornar ao lar ou ir para outro lugar, acontece a pessoa lembrar-se do Solo Sagrado. "Ah, aquele museu é maravilhoso!" Ao lembrar o espírito, vem aqui. Dessa forma, como o elo espiritual se transmite, acaba sendo purificado. Portanto, mesmo os membros, que são aqueles que mais pensam em mim, fazendo isso, purificam-se e vão-se elevando.

Meishu-Sama, 6 de julho de 1952

MEISHU-SAMA ERA ASSIM...

MEISHU-SAMA RECEBIA OS VISITANTES DO MUSEU COM TODO O PREPARO

"Por várias vezes observei que, ao receber visitas especiais no Museu de Arte de Hakone, Meishu-Sama as recepcionava demonstrando uma atenção minuciosa em todos os sentidos. Preparava não somente os objetos de arte com antecedência, mas verificava se as placas explicativas estavam bem posicionadas, se não havia poeira nas vitrines, etc.

Para o Toko-no-ma* do segundo andar, Ele procurava colocar objetos como: caligrafias, pinturas, vasos, biombos, etc, adequados à



ocasião e vivificava as flores. Às vezes, quando estava com pressa, Ele mesmo apanhava a vassoura e fazia a limpeza.

Certo dia, preparei duas almofadas diferentes no terceiro andar do Museu. Assim sendo, Meishu-Sama chamou a minha atenção: "A pessoa que se sentar na melhor almofada se sentirá bem, mas o mesmo não acontecerá com quem se sentar na outra almofada, não acha?" Imediatamente, coloquei duas almofadas iguais.

Sempre recebíamos a Sua orientação: "**Esforcem-se para inspirar simpatia às pessoas**" e, como pudemos verificar, o próprio Meishu-Sama praticava o que ensinava."

Um Servidor do Museu de Arte

[*] **Toko-no-ma**: Espaço embutido numa sala de recepção, de estilo japonês, em que são exibidos itens para apreciação artística, como por exemplo: caligrafias, pinturas, vasos, biombos, etc.

**AGRICULTURA NATURAL****INTRODUÇÃO À AGRICULTURA NATURAL**

Deixando de lado as teorias, vou explicar, na prática, as vantagens da Agricultura Natural. Em primeiro lugar, uma das características desse tipo de cultivo é a menor estatura das plantas. No cultivo com adubos, elas crescem mais e têm folhas maiores; tratando-se de plantas leguminosas, isso faz com que os frutos fiquem à sombra e não tenham bom crescimento. Ocorre, também, a queda das flores, trazendo como consequência a menor quantidade de frutos. No caso da soja, quando não se utilizam adubos, consegue-se o dobro da colheita, e nenhum grão se apresenta bichado; além disso, o seu sabor é incomparável. Evidentemente, em outras espécies como ervilhas e favas obtém-se o mesmo resultado, e a casca é bastante macia.

Quanto aos nabos, são branquinhos, grossos, consistentes e doces, o que os torna muito saborosos. A aspereza e a acidez dos nabos são decorrentes das toxinas dos adubos. Aliás, as verduras produzidas sem adu-

bos apresentam boa coloração, maciez e um aroma que abre o apetite, sendo livres de pragas.

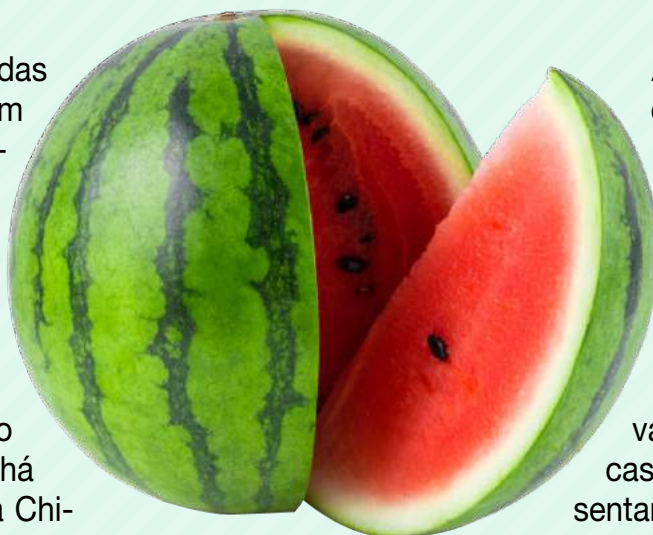
No caso do pepino, melancia, abóbora, etc, obtêm-se resultados como jamais haviam sido conseguidos. Quanto ao arroz e ao trigo, têm estatura baixa e apresentam excelente quantidade e qualidade. O arroz, sobretudo, tem brilho e consistência especiais, além de excelente paladar, sendo sempre classificado como arroz de especial categoria.

Eis, portanto, as vantagens da Agricultura Natural. Não poderia haver melhor boa-nova, principalmente para quem tem horta caseira. Até agora, por desconhecimento, trabalhava-se muito e no fim obtinham-se maus resultados. No meu caso, por exemplo, apenas semeio as verduras e não tenho maiores trabalhos a não ser, de vez em quando, remover o mato que começa a crescer. Assim, obtenho excelentes verduras, e não há nada tão gratificante.

Meishu-Sama, 1 de julho de 1949

MELANCIA

A Melancia, originária das regiões secas tem um centro de diversificação secundário no sul da Ásia. A domesticação ocorreu na África central, onde a melancia é cultivada há mais de 5000 anos. No Egito e no Médio Oriente é cultivada há mais de 4000 anos. Na China, a cultura foi introduzida por volta do século X e na Europa por volta do século XIII. O termo arcaico do português para se referir à fruta é «balancia» ou «belancia».



A planta é rasteira e anual com folhas triangulares e trilobuladas e flores pequenas e amareladas, gerando um fruto arredondado ou alongado, de polpa vermelha, suculenta e doce, com alto teor de água (cerca de 92%) e diâmetro variável entre 25 e 140 cm. A casca é verde e lustrosa, apresentando estrias escuras.

Na sua composição, além do alto teor de água, inclui carboidratos, vitaminas do complexo B e sais minerais, como cálcio, fósforo e ferro.